

PÚBLICA OU PARTICULAR?

Cibelle Colmanetti
Da equipe do **Correio**

Magê adora a escola onde seu filho Artur estuda. Professora da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF), ela fez questão de matricular o menino em uma escola pública. A dona-de-casa Patrícia, por outro lado, não troca por nada o colégio particular onde as duas filhas adolescentes têm aulas.

Escolher entre escolas públicas e particulares não é apenas uma questão financeira. As duas redes de ensino têm características que devem ser analisadas pelos pais na hora de decidir que tipo de educação querem dar aos filhos.

Mais do que donos e diretores de escolas, são os próprios familiares que definem vantagens e desvantagens do ensino oferecidos por escolas públicas e particulares. Pela observação do rendimento dos filhos ao longo do ano, podem também perceber se existe alguma lacuna no aprendizado de garotos e garotas.

“O colégio particular repassa aos alunos uma cota maior de conteúdo. Sinto que minhas duas filhas estão mais preparadas para o vestibular”, afirma Patrícia Maria Figueiroa, 35 anos, moradora do Cruzeiro e mãe de Luciana, 17, e Márcia, 15. Hoje as duas estudam no colégio Objetivo, da 913 Sul.

Durante o ensino fundamental, ambas estudaram em escolas públicas. “Nunca tive nenhum problema com as escolas de minhas filhas, mas acho que dei sorte, foram exceções. Quando fui procurar outros colégios públicos, tive uma grande decepção”, conta a dona-de-casa.

Patrícia lista problemas como falta de higiene e de professores, e pouca preocupação com o conteúdo passado aos alunos. Além disso, ela acredita que, em escolas públicas, não há como cobrar bom desempenho dos professores. Para Patrícia, o fato de eles serem concursados (o que lhes garante estabilidade no emprego) e não terem um patrão faz com que alguns professores não se empenhem tanto. Por conta disso também, ela reclama que os professores faltam demais.

Para ela, as escolas particulares deixam os pais mais tranquilos, acreditando que seus filhos estão em segurança, durante as horas de aula. “Além disso temos um controle maior sobre as notas. Se nossos filhos faltam às aulas ou têm notas ruins, somos informados”, afirma Patrícia, para quem o único defeito da rede de ensino particular é o preço. A educação das duas meninas custa mensalmente à família R\$ 790,00. Para dar conta do orçamento doméstico, o marido teve de arranjar dois empregos e cortar gastos.

OUTRO ESTILO

É fato que as escolas públicas não podem competir com as particulares em se tratando de equipamentos e infra-estrutura. Mas, no lugar de algumas deficiências — comuns às instituições mantidas com recursos governamen-

tais — podem contrapor um estilo diferente de ensinar.

Segundo a professora de Práticas Agrônomas (PA) e promotora cultural, Maria Geralda, as escolas públicas têm mais capacidade de formar cidadãos críticos e conscientes da realidade. Magê, como é conhecida, reconhece que não são todas as escolas que oferecem isso, mas frisa que muitas delas sabem como valorizar o indivíduo.

Um dos exemplos é a própria escola que escolheu para seu filho Artur, de sete anos. Moradora de Taguatinga Norte, ela o matriculou na Escola Classe 18, estabelecimento que “paquerava” desde que ficou grávida. “A escola é de vanguarda e ensina às crianças usando elementos da realidade delas”, diz a mãe, que usa a bicicleta verde para buscar diariamente o filho.

A desvantagem que Magê enxerga na rede pública de ensino é a falta de respeito. Vandalismo, baderna e insegurança seriam, assim, sintomas do não compromisso de alunos e comunidade com a escola.

INTEGRAÇÃO

Para o vice-diretor da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB), Rogério de Andrade Córdova, as escolas públicas têm outra vantagem: a possibilidade de integrar crianças e jovens de classes sociais diferentes. “É uma escola mais democrática e cidadã e isso também deve ser observado pelos pais”, assegura.

O vice-diretor lembra que deve-se levar em conta — na hora de escolher a escola do filho — tanto o aspecto instrucional e o formativo. De acordo com ele, as escolas particulares respondem aquilo que os pais pedem geralmente: dar condições para passar em concursos e vestibulares.

Mas a formação do caráter é também importantíssima. Ao reunir pessoas de classes distintas, a escola pública passaria a ser reflexo do país, da cidade, gerando discussões e propostas para inclusão social e “solidariedade humana”. “Mas para que isso aconteça, a presença da comunidade e dos pais na escola deve ser constante”, aconselha Córdova.

A vendedora Fernanda Nascimento, 36 anos, tem elogios e críticas às escolas, ambas públicas, em que estão matriculados os filhos. Há um ano em Brasília, a ex-moradora do Recife não conseguiu arcar com as despesas de escolas particulares. Na capital pernambucana, ela costumava pagar R\$ 90,00 de mensalidade de cada um dos meninos, preço muito inferior aos cobrados no DF.

A filha Priscila, 15 anos, estuda no Setor Leste e o filho Bruno, 17, na Escola Classe 1, do Cruzeiro Novo. Ela aprova a educação oferecida à menina, que inclui até aulas de língua estrangeira. Mas reclama da qualidade do ensino ao qual o filho tem acesso. Fernanda garante que sequer consegue conversar com os professores. “Não troco minha filha de escola, pois ela está num bom lugar. Mas, assim que tiver oportunidade, coloco Bruno em uma escola particular”, conta a mãe.

Anderson Schneider



Magê, na bicicleta em que leva o filho Artur, 7 anos, à Escola Classe 18, em Taguatinga: ensino totalmente baseado na realidade das crianças

VANTAGENS E DESVANTAGENS

O que os pais apontam como prós e contras nas escolas públicas e particulares

	ESCOLA PARTICULAR	ESCOLA PÚBLICA
VANTAGENS	Passa aos alunos maior quantidade de conteúdo Oferece condições melhores de higiene, conservação e segurança. Apresenta também melhor infra-estrutura quanto a equipamentos e serviços. Prepara melhor para o vestibular	Oferece uma educação mais formativa, visando à construção do caráter e da cidadania Possibilita aos alunos uma visão mais crítica da realidade ao aproximar alunos de classes sociais diferentes. É gratuita
DESVANTAGENS	As mensalidades são muito caras A orientação pedagógica é mais fechada	Há falta de professores Sofre com a falta de segurança e conservação das instalações físicas